

Presidente do Senalba demite funcionários

A presidente do Senalba, Fátima Andrade, demitiu no dia 12/08, sexta-feira, os dois funcionários da entidade – Andréa Martins e Matheus Moreira. Um dos motivos foi que os funcionários cobraram da presidente o pagamento do vale transporte em atraso desde o dia 1º.

Infelizmente, o Sintes não esperava essa atitude unilateral de Fátima Andrade. Inclusive, junto com a CSP Conlutas, apoiamos a chapa encabeçada por Fátima por entendermos que as práticas da velha direção do Senalba não condiziam com a tradição do movimento sindical combativo e de luta.

Para tentar reverter o clima de tensão entre a presidente e os funcionários, o Sintes solicitou que a CSP Conlutas intermediasse uma reunião com a diretoria do Senalba. A reunião foi realizada no dia 06, na sede do Sindipetro. Na reunião foi acordado que seria composta uma comissão para discutir a situação dos funcionários, suas tarefas e horário de trabalho sendo descartada qualquer

demissão, porém, a presidente não cumpriu com o acordo.

No dia 12, Fátima chamou os dois funcionários e comunicou a demissão. A presidente não cumpriu o acordo, bem como elaborou uma ata da reunião do dia 06 apresentando resoluções que não foram tomadas. Na ata afirma-se que houve uma reunião de diretoria que decidiu pela demissão de Andréa e Matheus, isso não é verdade.

O Sintes, junto com a CSP Conlutas, tem procurando de todas as formas buscar o diálogo para reverter as demissões. Inclusive, avaliamos que demissão é um ato pessoal da Presidente não refletindo o sentimento do conjunto da nova diretoria do Senalba. A maioria da diretoria não concorda com as demissões e nem com a forma como Fátima Andrade vem conduzindo o Senalba com mão de ferro, julgando-se a presidente com poderes irrestritos. Fátima chegou ao cúmulo de trocar a fechadura da porta de entrada do Senalba, impedindo que os diretores que não concordam com sua posição não entrem na entidade.

O Sintes vem a público denunciar a forma autoritária que Fátima Andrade vem conduzindo o Senalba, bem como exigimos que Andréa Martins e Matheus Moreira sejam reintegrados aos seus postos de trabalho.

O recado está dado. Mexeu com meu companheiro (a), mexeu comigo. Unidos somos mais fortes, pois quem não pode com a formiga não assanha o formigueiro.

